



Exma. Senhora  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA  
Ofício 3487

SUA COMUNICAÇÃO DE  
09-09-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

---

**ASSUNTO: Pergunta n.º 4295/XIV/1.ª, de 9 de setembro de 2020, BE  
Descarga poluente no rio Sousa, Freguesia de Recarei, Paredes**

*Cara Catarina,*

Em resposta à Pergunta n.º 4295/XIV/1.ª, de 9 de setembro de 2020, formulada pela Senhora Deputada Maria Manuel Rola do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. No âmbito das suas atribuições, concretamente no que diz respeito à proteção e valorização dos recursos hídricos, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) promove várias ações de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica e de fiscalização de toda a sua área de intervenção, nomeadamente no rio Sousa.

A APA teve conhecimento através do contato do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana (SEPNA/GNR) do Porto, da ocorrência de uma alegada descarga no dia 3 de setembro. No dia 4 de setembro, a APA foi novamente contactada pelo SEPNA/GNR dando conta da existência de peixes mortos a jusante do local da ocorrência do dia anterior.

2. Relativamente à ocorrência de dia 3 de setembro, a equipa do SEPNA/GNR efetuou a colheita de amostras de água no local da ocorrência da mortandade de peixes, junto ao Parque de Merendas de Sobreira, no concelho de Paredes. As amostras foram entregues no laboratório da APA, aguardando-se os resultantes analíticos. No decorrer das diligências não foi possível apurar a origem do foco poluidor, dada a natureza pontual da situação.



A APA e a equipa do NPA do SEPNA/GNR de Penafiel deslocaram-se, no dia 4 de setembro, a jusante do referido local onde se encontravam peixes mortos. No local não se verificaram indícios de descargas de águas residuais.

3.A APA, no âmbito das suas competências e dando cumprimento à Diretiva Quadro da Água, monitoriza regularmente o rio Sousa em quatro pontos, nomeadamente com vista à determinação do estado ecológico e químico. As campanhas realizaram-se entre 2017 e 2018 na massa de água PT03DOU0399 e entre 2019 e 2020 na massa de água PT03DOU0316. Estes pontos de monitorização são representativos das várias pressões identificadas nas massas de água.

3.1 Seguindo os protocolos de amostragem em vigor para as águas superficiais interiores, foram efetuadas quatro campanhas para avaliação dos parâmetros físico-químicos e químicos, correspondendo cada campanha a uma estação do ano. Adicionalmente, foram efetuadas campanhas durante a primavera para avaliação dos elementos biológicos fitobentos e macroinvertebrados bentónicos e dos elementos hidromorfológicos.

3.2 Com base nos dados de monitorização obtidos não se prevê uma alteração do estado das massas de água relativamente ao ciclo de planeamento anterior - Planos de Gestão de Região Hidrográfica 2016-2021 - mantendo atualmente as duas massas de água a classificação de Medíocre.

4.A APA, dentro das suas competências, continuará a acompanhar a situação e, em estreita colaboração com o SEPNA, manter-se-á atenta a futuras eventualidades.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho